



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Escrita

Desde o retorno à Pátria, há já 15 anos, o número de funcionários públicos tem subido incessantemente. De acordo com os “Recursos Humanos da Administração Pública da RAEM 2013”, nos últimos dez anos, o aumento de funcionários administrativos tem persistido numa média anual de 5%, e o número de funcionários passou para o dobro, até 30 mil¹, em comparação com os 17 mil e poucos, em 1999. As despesas com os funcionários públicos subiram de 28,7 mil milhões, em 2003, para, 133,5 mil milhões², em 2013. Embora o número de funcionários tenha aumentado, a população não tem sentido “qualquer progresso nos serviços prestados com mais pessoal”, pelo contrário, os problemas de sobreposição de competências e de morosidade administrativa, falta de eficiência, esquiva de responsabilidades e ausência de comunicação interdepartamental continuam como dantes, sem melhoramento. Isto só faz com que a população receie que a máquina administrativa esteja a tornar-se demasiado grande e pesada, só trazendo para a sociedade um grande encargo económico.

Em face da futura expansão da superfície e do crescimento da população de Macau, é fácil concluir que as funções a assumir pelo Governo e o número de funcionários hão-de continuar a aumentar, mas este aumento deve seguir os pressupostos de optimização de serviços a prestar ao público e de uso zeloso de recursos públicos, e não o aumento incessante de pessoal sem

¹ Jornal *Ou Mun*, página A3, em 3 de Agosto de 2014.

² Anuário Estatístico de 2013, página 369, *website* da DSEC.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

plano nenhum, que, por fim, vai levar a função pública a cair num círculo vicioso de “baixa produtividade, alto número de trabalhadores”. Para além disso, antes os Serviços Públicos da RAEM recrutavam e seleccionavam pessoal por sua própria iniciativa, cada qual com os seus critérios, no concurso de recrutamento e procedimentos. Mais tarde, em 2012, iniciou-se o recrutamento centralizado, com vista a dissipar as questões e dúvidas levantadas na sociedade quanto ao recrutamento de funcionários públicos. No entanto, os procedimentos e o andamento do recrutamento centralizado são muito vagarosos, e, para além do mais, o recrutamento só se destina aos técnicos superiores e adjuntos técnicos, por isso, muitos Serviços Públicos, para não afectarem o seu bom funcionamento, trespagam o regime de recrutamento centralizado e “resolvem o problema sozinhos”, tendo como resultado que o regime de recrutamento centralizado é ainda menos eficaz.

Sendo assim, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Nestes últimos anos, os Serviços Públicos continuaram a recrutar pessoal e a ampliar incessantemente os seus quadros, e é de prever que a máquina da função pública continue a crescer. Em relação aos recursos humanos do funcionalismo público, terá o Governo efectuado, de forma global, um plano sobre os que são necessários a curto, médio e longo prazo? Irá, em face da situação actual da sociedade, coordenar e ajustar sistematicamente o sistema do funcionalismo público, controlando rigorosamente o aumento do número de funcionários e evitando que a estrutura administrativa se torne cada vez mais inchada, mas sem elevação de eficiência?



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

2. Atendendo a que o resultado geral do funcionamento da função pública está, enfim, longe da expectativa da sociedade, dispõe o Governo de algumas medidas para elevar o entusiasmo activo dos funcionários públicos e otimizar os processos administrativos, como também reforçar a cooperação entre os Serviços Públicos? Irá otimizar o sistema de avaliação de desempenho dos funcionários, por exemplo, introduzindo um sistema de avaliação pelo público do desempenho administrativo, concretizando o princípio de “premiar os diligentes, castigar os preguiçosos”, elevando assim verdadeiramente o referido desempenho?
3. O sistema de concurso centralizado encontra-se em funcionamento há mais de um ano e meio. Terá o Governo efectuado o balanço deste sistema? Irá alargar o sistema para outras carreiras, como também irá otimizar os processos de recrutamento? Como é que o Governo irá fazer para que os Serviços Públicos se esquivem menos do concurso centralizado e do recrutamento de pessoal por concurso próprio, com vista a evitar o esbanjamento de recursos?

8 de Agosto de 2014.

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM

Ho Ion Sang